

METALÚRGICO

Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região 63 anos de conquistas -1950-2013



Ano 63 - Edição 173 gratuito

www.metalurgicosdeitu.com.br

Julho de 2013

30 anos da CUT será comemorado com festa Metalúrgico(a) traga sua família, vamos passar um dia diferente com muito lazer e entretenimento.

Para comemorar os 30 anos da Central Única dos Trabalhadores, o Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região, realizará no próximo dia 14 de julho uma grande festa no CRM (Centro Recreativo dos Metalúrgicos).

Haverá um debate com os presidentes da FEM/CUT e da CNM/CUT, sobre Organização no Local de Trabalho e os 30 anos da entidade. Além de vários brindes que serão sorteados durante o dia.

As inscrições poderão ser feitas na sede do Sindicato e nas Subsedes de Boituva, Porto Feliz, Cidade Nova (Itu) e Cabreúva, no período de 17 de junho a 10 de julho, das 8h às 12h e das 13h às 17h. No sábado dia 06 de julho, haverá plantão especial no Sindicato e nas Subsedes, das 8h às 12h.

Haverá ônibus gratuito partido das subsedes nos seguintes horários:

-Subsede de Cabreúva: 8h40min.

-Subsede de Boituva: 8h40min.

-Subsede de Porto Feliz: 9h.

-Subsede da Cidade Nova: 9h.

-Retorno às 16h.

Ficha de inscrição na **página 04**.



Trabalhadores (s) vão às ruas pela Pauta da Classe Trabalhadora

A Direção Nacional da CUT, reunida nos dias 26 e 27 de junho, aprovou um calendário de mobilização em defesa da pauta da classe trabalhadora.

O Dia Nacional de Lutas acontecerá em conjunto com as demais centrais sindicais e o Movimento dos Sem-Terra. Serão realizadas manifestações, passeatas e paralisações pelas categorias profissionais representadas pelas entidades filiadas. Na **página 3**, você fica sabendo os dias e como será o Dia Nacional de Lutas pela Pauta da Classe Trabalhadora.



**Plenária da CNM/
CUT debate modelo
de industrialização
no Brasil**

Página 3

**Palavra da Diretoria
O quê está
acontecendo no
Brasil?**

Página 2

**Entrega da Pauta da
Campanha Salarial
Será na sede da
FIESP na AV.
Paulista**

Página 2

Palavra da Diretoria

Companheiros (as)

Estamos acompanhando há dias, os vários protestos que estão acontecendo por todo Brasil. Não há como negar que o clamor popular tomou as ruas, as redes sociais e pede por mudanças nos caminhos desta nação. Devemos destacar e isolar as ações de vândalos que as margens das pautas de reivindicações, aproveitam para colocar o terror e o pânico entre as passeatas, desviando e distorcendo o real motivo do povo estar nas ruas.

A mídia, que realiza a cobertura desses grandes acontecimentos, buscam manipular as informações, de modo que as reivindicações comecem a marginalizar um governo que muito fez aos trabalhadores. Com isso mais uma vez, os veículos de comunicação, que formam o PIG (Partido da Imprensa Golpista), colocam de lado os trabalhadores (as) e forçam a imagem de uma pauta de reivindicação, que desqualifica o governo dos trabalhadores(as), que há dez anos vêm realizando diversos atos e medidas que transformaram a vida dos trabalhadores (as) e dos menos favorecidos.

Antes de pensarmos e bater no poder Executivo, devemos analisar e

ver, que nosso sistema de governo mesmo sendo presidencialista, mais se parece com o parlamentarismo. Isso obriga a chefe do Executivo a trabalhar com as Medidas Provisórias, porém ao usar desse recurso, os parlamentares que são contra o avanço e as melhorias para as classes sociais, acusam a presidenta de autoritária. Mas não fazem memória, ao (des)governo de FHC, que para não ouvir e fugir da vontade popular, fez dos anos de seus mandatos, um mar de medidas provisórias.

Esses deputados e senadores, que defende os interesses da classe empresarial, aliados com a grande imprensa, não colocam as claras que muito das reivindicações que vem das ruas, sempre foi à pauta dos partidos que estão do lado do povo, assim como os sindicatos e entidades que militam ao lado da população.

Querem fazer dessas manifestações, um grande momento para atacar um governo que aumentou a autoestima do povo, concedeu ao trabalhador o poder de compra, fez com que o filho de operário tivesse as mesmas condições de estudo que o filho do empresário.

Essa imprensa golpista junto com esses que se dizem parlamentares a favor do povo, atravancam há mais

de dez anos, a pauta da classe trabalhadora, oprimindo os diretos e avanços dos trabalhadores(as).

Quando a presidenta Dilma propôs as mudanças políticas, que resultarão em um grande ato democrático que será o plebiscito, estes se posicionaram contrários, fazendo um discurso redundante que não leva a nada. O joio do trigo foi separado.

Desta forma, companheiros (as), é que no dia 11 de julho, a classe trabalhadora estará nas ruas desse país, juntamente com a CUT (Central Única dos Trabalhadores) e demais centrais, para reivindicar e fazer ser conhecida mais uma vez, a nossa pauta. A pauta da classe trabalhadora. Vamos para as ruas do Brasil reiniciando:

- Contra o PL 4330, da "terceirização" que retira direitos dos trabalhadores brasileiros e precariza ainda mais as relações de trabalho no Brasil; esse Projeto precisa ser varrido imediatamente da pauta do Congresso Nacional;

- Que as reduções de tarifa do transporte não sejam acompanhadas de qualquer corte dos gastos sociais;

- 10% do orçamento da União para a saúde pública;

- 10% do PIB para a educação pública, "verbas públicas só para o se-

tor público";

- Fim do fator previdenciário;
- Redução da Jornada de Trabalho para 40 horas sem redução de salários;
- Reforma Agrária;
- Suspensão dos Leilões de Petróleo.

A Direção Nacional da CUT considera de fundamental importância a participação organizada da classe trabalhadora neste novo cenário para dar uma saída positiva a esta situação. Por isso, endossamos a proposta de "Dia Nacional de Luta, com mobilizações, paralisações e greves" em 11 de julho, acordada com o conjunto das Centrais Sindicais e apoiada por movimentos sociais e populares.

A CUT defende esses pontos unitários, mas, em conjunto com os movimentos sociais, levantará também, na preparação do 11 de julho, a luta pela Democratização da Mídia e por uma Reforma Política que passe por um Plebiscito Popular.

Trabalhadores(a) do setor metalúrgico Cutista. Vamos nos unir e mostra que nossa pauta não é motivo de baderna. Somos organizados e queremos que nossa pauta seja discutida e cumprida. Sigamos juntos para a vitória!

Entrega da pauta da Campanha Salarial será na FIESP



Dirigentes dos 14 sindicatos metalúrgicos filiados à FEM-CUT/SP no Estado debateram em reunião da Direção Plena, realizada no dia 26 de junho, na sede da Federação em São Bernardo, o local da entrega das pautas da Campanha Salarial. A data-base da categoria é 1º de setembro e cerca 205,5 mil metalúrgicos estarão em Campanha.

A data é 4 de julho, já definida em Plenária Estatutária. Será realizado um ato cuja concentra-

ção será no vão livre do MASP, na Avenida Paulista em São Paulo e às 11h, acontecerá a entrega da pauta para a classe patronal, na FIESP.

Neste ano, as pautas da FEM serão entregues no formato DVD para as bancadas patronais. A Federação também divulgou o novo cartaz da Campanha Salarial que está sendo confeccionado para os sindicatos divulgarem nas fábricas. Uma versão em PDF está disponível no Portal FEM.

Reivindicações

Neste ano, a Campanha Salarial da FEM terá pauta cheia, ou seja, serão negociados com os patrões a renovação, a melhoria e a ampliação das cláusulas econômicas (aumento salarial e pisos) e sociais. "Enfrentaremos um ambiente difícil nas negociações, mas a FEM lutará para melhorar os direitos sociais conquistados e negociará o que há de melhor hoje nas Convenções Coletivas de Trabalho de cada grupo patronal", afirma Biro.

As principais reivindicações dos metalúrgicos da CUT são: a repetição integral da inflação, o aumento real no salário, a valorização nos pisos salariais, a redução da jornada de trabalho,

sem redução de salário e a ampliação e unificação de direitos em Convenção Coletiva de Trabalho.

Novos direitos

Segundo Biro Biro, as reivindicações de direitos novos vieram do "chão de fábrica" e tratam de temas essenciais e carências dos trabalhadores no dia a dia. Alguns exemplos são: a garantia de emprego ao empregado em situação pré-cirúrgica; a garantia ao empregado com dependente deficiente; atestado de acompanhante, valendo como atestado médico para os responsáveis de crianças até 12 anos em consulta médica e interna-

ção hospitalar; e garantia ao empregado com doenças graves (exemplos câncer, AIDS entre outras).

Campanha Salarial FEM-CUT/SP 2013

Neste ano, a Campanha Salarial da FEM-CUT/SP negociará com os seis grupos patronais a melhoria e ampliação das cláusulas econômicas (aumento salarial e pisos) e sociais. Na base da Federação estarão em Campanha cerca de 205,5 mil metalúrgicos em todo o Estado e a data-base é 1º de setembro. A Federação representa 14 sindicatos metalúrgicos filiados em todo o Estado. (Portal FEM CUT)

Grupo 2 (máquinas e eletrônicos) Total: 75.500

Grupo 3 (autopeças, forjaria, parafusos) Total: 51 mil

Grupo 8 (trefiliação, laminação de metais ferrosos; refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários entre outros) Total: 36 mil

Grupo 10 (lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico entre outros). Total: 35 mil

Estamparia. Total: 4.000

Fundição. Total: 4.000

Total: 205,5 mil metalúrgicos em Campanha

METALÚRGICO

Boletim informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Mat. Elétricos, Eletro-Eletrônicos, Fundidos e Afins de Itu, Porto Feliz, Boituva e Cabreúva. **Secretário de Imprensa:** Luis Carlos Pesseudônimo (Pessê) - **Responsabilidade:** Dorival Jesus do Nascimento Júnior - Presidente e diretoria do Sindicato - Circulação na categoria metalúrgica. - **Impressão:** Gráfica Taiga. - **Tiragem:** 13.000 - e-mail para contato: imprensa@metalurgicosdeitu.com.br - **Jornalista e Diagramação:** Tadeu Eduardo Italiani - Mtb 47.674. - **Endereço da Sede:** Rua Euclides da Cunha n.º 127 - Centro - Itu / SP - Cep.: 13.300-015 Fone: (11) 4022-1446 - **Subsede em:** Porto Feliz Rua Conselheiro Manoel Dias de Toledo - n.º 394 B. Cidade Jardim fone (15) 3261-1880 / Boituva Rua Professor José Atala Júnior n.º 281 - Centro - fone (15) 3263-2266 / Cabreúva Rua Guaxinduva n.º 103 Bairro Jacaré - fone (11) 4529-4060.

Indústria brasileira e os rumos da ação sindical foram temas da Plenária Estatutária da CNM/CUT

Crédito: Paulo de Souza

Para subsidiar o debate sobre o tema, no dia 19 de junho, ocorreu um painel com a participação do presidente da CNM/CUT, Paulo Cayres, do diretor do Instituto de Economia da Universidade de Campinas, Fernando Sarti e o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Mauro Borges Lemos.

"Queremos uma política de Estado e não de governo, sujeita a mudanças a cada eleição. Estamos falando de desenvolvimento tecnológico, criação de emprego, organização no local de trabalho. Não adianta só desonerar. Queremos que o governo aumente o seu investimento. Os empresários também precisam fazer a parte deles", afirmou Paulo Cayres.

Ele citou o programa Inovar-Auto como exemplo da participação dos trabalhadores na formulação de propostas para o setor, no caso especificamente o automobilístico. "É uma política de governo. Mas queremos que seja uma política de Estado. Temos de aproveitar este momento para sermos propositivos".

Por isso, o presidente da Con-



federação disse que o papel do sindicalismo metalúrgico cutista influenciar nos debates sobre a indústria, para garantir que o Estado seja o indutor do desenvolvimento econômico e social do país. "E nossa categoria é uma das mais atuantes nos fóruns do Plano Brasil Maior. Temos de aproveitar isso, sem se acomodar, à espera de canetadas do governo. O melhor alimento da classe trabalhadora continua sendo a luta", enfatizou Paulão.

Investimento

Investimento foi à palavra que permeou as intervenções. "O Bra-

sil não pode bater recorde de vendas, atingir 90% de sua capacidade de produção (no segmento automobilístico) e investir tão pouco", afirmou o diretor do Instituto de Economia da Unicamp. Ele defende uma mudança no padrão de crescimento brasileiro, com investimentos pesados em infraestrutura, urbanização, construção civil. "Só vamos ter desenvolvimento se tivermos uma indústria, com o Estado coordenando a política industrial".

Para Fernando Sarti, é impossível separar investimentos em infraestrutura de investimentos

industriais. "Precisamos de um Estado mais forte, que supere a dificuldade e continue reconstruindo o desmonte promovido pelo governo FHC", disse o diretor.

Ao final da plenária, foi aprovada a Carta dos (as) Metalúrgicos (as) "Política Industrial: o Brasil precisa e nós queremos" (slogan que foi tema do evento). O documento pontua a pauta da categoria para a construção da política industrial do país (veja no final desta matéria).

Paulão afirmou que os sindicatos e a classe trabalhadora têm uma importante tarefa no próximo período, para garantir a democracia e o desenvolvimento econômico com justiça social. "Temos de garantir que as nossas conquistas não sejam retiradas e também avançarmos mais para consolidar as liberdades democráticas no nosso País", disse o presidente da CNM/CUT.

Participaram da plenária, os diretores dos Metalúrgicos de Itu Dorival Jesus do Nascimento Júnior – presidente do Sindicato, Adão de Brito – diretor da empresa Emicol e Claudinéia Leonardi – diretora da empresa Guarany.

(Portal CNMCUT)

CUT define calendário de mobilização em defesa da pauta da classe trabalhadora

A Direção Nacional da CUT, reunida nos dias 26 e 27 de junho, aprovou um calendário de mobilização em defesa da pauta da classe trabalhadora, que culminará com o Dia Nacional de Lutas convocado em conjunto com as demais centrais sindicais e o Movimento dos Sem-Terra, em 11 de julho, quando serão feitas manifestações, passeatas e paralisações pelas categorias profissionais representadas pelas entidades filiais.

Resolução da Direção Nacional da CUT - 27/06/2013

1) A Direção Nacional da CUT, reunida em São Paulo nos dias 26 e 27 de junho de 2013, convoca os trabalhadores e trabalhadoras e suas organizações à mobilização em torno da Pauta da Classe Trabalhadora, neste momento particular vivido pela nação brasileira.

Mobilizações de milhões em todo o país, que contaram com apoio e participação de CUTistas, colocaram no centro da conjuntura a reivindicação de redução de tarifas e a qualidade do transporte público, saúde e educação pública de qualidade, expressando um descontentamento com a forma como as instituições políticas vêm funcionando, e já teve resultados concretos; as massas na rua conquistaram a redução de tarifas do transporte público, na maioria das capitais e inúmeras cidades, a questão da reforma política – bandeira da CUT – saiu da paralisação de um debate viciado no Parlamento e está posta para o amplo debate na sociedade.

Ao mesmo tempo constatamos que a mídia, setores conservadores e de

direita tentaram influir nas mobilizações por objetivos estranhos aos interesses da imensa maioria do povo brasileiro.

2) A Direção Nacional da CUT considera de fundamental importância a participação organizada da classe trabalhadora neste novo cenário para dar uma saída positiva a esta situação. Por isso, endossamos a proposta de "Dia Nacional de Luta, com mobilizações, paralisações e greves" em 11 de julho, acordada com o conjunto das Centrais Sindicais e apoiada por movimentos sociais e populares.

A Pauta Unitária das Centrais para o Dia Nacional de Luta de 11 de julho inclui as seguintes reivindicações:

- Contra o PL 4330, da "terceirização" que retira direitos dos trabalhadores brasileiros e precariza ainda mais as relações de trabalho no Brasil; esse Projeto precisa ser varrido imediatamente da pauta do Congresso Nacional;
- Que as reduções de tarifa do transporte não sejam acompanhadas de qualquer corte dos gastos sociais;
- 10% do orçamento da União para a saúde pública;
- 10% do PIB para a educação pública, "verbas públicas só para o setor público";
- Fim do fator previdenciário;
- Redução da Jornada de Trabalho para 40 horas sem redução de salários;
- Reforma Agrária;
- Suspensão dos Leilões de Petróleo.

A CUT defende esses pontos unitários, mas, em conjunto com os movimentos sociais, levantará tam-



bém, na preparação do 11 de julho, a luta pela Democratização da Mídia e por uma Reforma Política que passe por um Plebiscito Popular.

A CUT considera que os recursos para investir na melhoria dos serviços públicos existem: bilhões de recursos públicos foram dados aos empresários na forma de isenções, desonerações e créditos públicos subsidiados sem exigir contrapartidas; bilhões estão destinados ao superávit primário para pagar a dívida.

3) A Direção Nacional da CUT convoca todas as Estaduais da CUT a ocuparem seu lugar nesta nova situação, organizando de imediato plenárias com todos os sindicatos filiados e, a partir daí, reuniões com os movimentos sociais e populares aliados, para preparar a mobilização no dia 11 de julho em todas as capitais

e cidades importantes do país com base nas seguintes orientações:

a) Tendo em vista a iminente votação no Congresso (Comissão de Constituição e Justiça) em 9 de julho, do PL 4330, a Direção Nacional da CUT propõe que, em 4 de julho seja realizada uma jornada de advertência, com paralisações em categorias chaves, pela derrubada do PL 4330. No próprio dia 9 de julho, a CUT mobilizará sindicalistas para pressão direta no Congresso contra o PL 4330.

b) No dia 11 de julho, Dia Nacional de Luta com manifestações, paralisações e greves, a Direção Nacional da CUT orienta que sejam priorizadas paralisações nos diferentes Ramos e categorias CUTistas que podem e devem incorporar suas reivindicações específicas neste movimento de conjunto de nossa classe.

Metalúrgicos (as) participem da festa de 30 anos da CUT

Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região prepara um grande evento para celebrar os 30 anos da Central Única dos Trabalhadores.

No mês de agosto a CUT (Central Única dos Trabalhadores), completará 30 anos de lutas, conquistas e muitos desafios vencidos.

Para marcar essa data, o Sindicato dos Metalúrgicos de Itu e Região realizará no dia 14 de julho, uma grande festa.

O evento será realizado no CRM (Centro Recreativo dos Metalúrgicos) e a partir das 9h, quando serão abertos os portões. Haverá ainda um debate sobre Organização no Local de Trabalho e os 30 anos da CUT, com os seguintes debatedores: presidente da CNM-CUT (Confederação Na-

cional dos Metalúrgicos filiados a CUT), Paulo Cayres e com o presidente da FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos filiados a CUT), Valmir Marques (Biro-Biro).

A participação dos associados (as) e seus dependentes acontecerá da mesma forma com que vem ocorrendo a Festa do 1º de Maio – Dia do Trabalho.

As inscrições poderão ser feitas na sede do Sindicato e nas Subsedes, no período de 17 de junho a 10 de julho, das 8h às 12h e das 13h às 17h. No sábado dia 06 de julho, haverá plantão especial no Sindicato e nas Sub-

sedes, das 8h às 12h.

Poderão participar da Festa de 30 anos da CUT, os associados (as) que além dos seus dependentes poderão inscrever mais duas crianças até 12 anos, pai, mãe, sogra e sogro.

Para os associados (as) das cidades de Boituva, Porto Feliz e Cabreúva, será oferecido ônibus de ida e volta.

O término da festa será às 16h e durante todo dia haverá shows e sorteios de 24 brindes como: bicicletas, DVD's, liquidificadores, cafeteiras, espremedores de frutas, multiprocessadores, ferros elétricos, e caixas de som.

Venha, participe! Traga sua família e



comemore conosco os 30 anos da CUT Central Sindical mais representativa do Brasil e a maior da América Latina.

Ficha de inscrição Festa de 30 anos da CUT



Nome do associado (a): _____

N.º da matrícula: _____

1 _____ Parentesco _____

2 _____ Parentesco _____

3 _____ Parentesco _____

4 _____ Parentesco _____

6 _____ Parentesco _____

7 _____ Parentesco _____

8 _____ Parentesco _____

Programação

9h – abertura dos portões

9:50h- Sorteio de Brindes

10h – Ato em Comemoração aos 30 Anos da Central Única dos Trabalhadores - CUT - Com o presidente da CUT/SP Adi dos Santos Lima.

Debate sobre Organização no Local de Trabalho e 30 anos da CUT, com os seguintes debatedores: presidente da CNM-CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos filiados a CUT), Paulo Cayres e com o presidente da FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos filiados a CUT), Valmir Marques (Biro-Biro).

11h30min.- Sorteio de Brindes

11h45min.- Apresentação do Coral Etern´Itália

13h – Sorteio de Brindes

13h15min. – Show Sertanejo Universitário Adeilson e Fabiano

16h30 min. - Encerramento dos shows

17h – Encerramento da festa

Alimentação

Ao chegar ao recinto da festa, os associados (as) e seus dependentes, deverão apresentar a inscrição previamente realizada, para receber um kit alimentação que será composto por: pipocas, algodão doce, 2 churrasco, 2 pastel, 1 cerveja e 1 refrigerante. É importante destacar que esse kit alimentação será fornecido para cada pessoa que constar na ficha de inscrição. A Ficha de inscrição previamente realizada, será depositada na urna para Participar do Sorteio.

Brinquedos

Dentro do local da festa, terá brinquedos infláveis, para as crianças brincarem. Estarão montados os seguintes brinquedos: 1 cama elástica, 1 castelo pula pula, 1 campo de futebol de sabão, 1 tobogã e 1 tobogã médio.

Brinquedos da Festa



Foto meramente ilustrativa

Errata.

Na edição de junho de 2013, número 172, publicamos o Edital de Convocação para Assembleia de aprovação e discussão da pauta de reivindicação da Campanha Salarial 2013, para a cidade de Cabreúva, com a data de realização da assembleia no dia 21 de julho de 2013. Quando na verdade deveria ter sido publicada 21 de junho de 2013.

Também diferentemente do que foi publicado, o mês de aniversário da CUT (Central Única dos Trabalhadores) não é no mês de junho, e sim no mês de agosto.

Pedimos desculpas pelos equívocos.